

IMPLANTAÇÃO DA RONDA INTERDISCIPLINAR EM UM PRONTO SOCORRO ONCOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.



Silvia de Lima Vieira¹; Glenda Joyce dos Santos Souza Silva²; Tamires Alves Sede Souza³; Maria Rita da Silva⁴; Mario Sergio Balaboi Correia⁵
¹Gerente de Enfermagem; ²Coordenadora de Enfermagem; ³Coordenadora de Enfermagem; ⁴Diretora Geral da Assistência; ⁵Psicólogo

Palavras-Chave: Ronda Interdisciplinar, Coronavírus e Comunicação

Introdução:

Considerando a pandemia da COVID-19 e as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Portaria GM/MS nº 454, a fim de garantir a segurança no atendimento aos pacientes, a integridade dos acompanhantes e visitantes, se fez necessário a suspensão de acompanhantes durante a permanência dos pacientes no Centro de Atendimento Oncológico (CAIO). Desse modo, foi implantada a Ronda Interdisciplinar como uma estratégia de acolher familiares e/ou cuidadores na recepção da unidade a fim de transmitir informações do status do atendimento com uma escuta ativa.

Objetivos:

Minimizar o nível de estresse e ansiedade dos familiares/cuidadores que aguardam informações do status do atendimento médico dos pacientes e melhorar a comunicação da equipe assistencial.

Método:

A Ronda interdisciplinar foi implantada em agosto de 2020 com profissionais enfermeiros, assistente social e psicologia. A Prática assistencial é realizada de 2/2 horas (8h00 às 00h), aos finais de semana e feriado uma vez por plantão. O Acolhimento foi direcionado para familiares e cuidadores de pacientes admitidos no CAIO nas últimas 6h00, que antecedem a ronda interdisciplinar. As principais orientações transmitidas aos familiares e cuidadores foram status da reavaliação médica, avaliação médica inicial, dúvidas da rotina da unidade, guarda ou entrega de pertences, status da realização de exames de imagens e laboratoriais.

Resultados:

No mês de Julho tivemos 1883 atendimentos de pacientes e 325 (17,2%) acolhimentos de familiares; Agosto 1736-593 (34,1%); Setembro 1853-428 (23%); Outubro 1808-314 (17,3%); Novembro 1724-83 (16,4%); Dezembro 1937-259 (13,3%), respectivamente.

Conclusão:

Em meio à incerteza de uma pandemia até então pouco conhecida, sendo a prioridade a segurança, não somente do paciente, mas também de seus familiares e visando o bem estar social público, a estratégia adotada além de suprir essa demanda também fortaleceu a confiança dos familiares na condução da assistência ao paciente e principalmente tranquilizá-lo por meio de atualizações constantes sobre a situação do seu familiar fazendo-os entender que a restrição de acompanhantes, é, sobretudo, para um bem coletivo. Ainda não é possível mensurar os efeitos psicológicos e psicossociais da abordagem, mas é possível perceber que por meio da instrução contínua da comunicação aos familiares, os mesmos absorvem melhor o contexto atual das necessidades apresentadas frente a pandemia.

Folder explicativo entregue na
Triagem

Informações Rotinas CAIO

Atenção aos Horários:
- Visita Virtual: 10:00 – 11:00h

- Boletim CAIO: O paciente admitido no período das 07:00 às 19:00 receberá um boletim médico via contato telefônico após realização do primeiro atendimento.
- Após o atendimento, paciente poderá permanecer até 06 horas para reavaliação médica, com definição de alta ou necessidade de internação.
- Após internação o paciente será acompanhado pela especialidade e permanecerá no CAIO até a disponibilidade de leito na unidade de internação.

Caso paciente seja transferido de unidade (UTI, CC, Unidades de Internação) o familiar será comunicado via contato telefônico.

Evitem trazer malas e objetos pessoais.

Logos: HC FMUSP, Fundação Faculdade de Medicina USP, Medicina USP, Governo do Estado de São Paulo.

Referência:

Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Especializada. 1ª edição revisada. Brasília-DF, 2020.